

Algumas dicas para o sucesso durante o período de experiência.

É notório que os primeiros meses de trabalho em uma empresa ou qualquer instituição são determinantes para o futuro do profissional, uma vez que esse período de experiência será utilizado pelas organizações para observar, avaliar e verificar se o trabalho do “recém-chegado”, realmente converge com as condições de exercer ou não a função para qual foi admitido.

Segundo a consultora de recursos humanos, Andréa Bavier, neste período de experiência os “holofotes” estão direcionados para o novo membro, a chefia é a responsável, mas a equipe também participa de forma ativa neste processo, mesmo que, de maneira informal. Desta maneira, vale salientar alguns erros comuns cometidos pelos recém-chegados e que acabam prejudicando sua avaliação e colocando em “xeque” o futuro na nova empresa.

Desinteresse pode ser um dos erros mais comuns, uma vez que os recém-contratados muitas vezes não demonstram o interesse esperado pela chefia no momento da execução da tarefa. O ideal seria o profissional assumir uma postura de aprendiz, e buscar informações através de perguntas e observações sobre seu trabalho, cultura empresarial e clima organizacional.

A falta de integração com a equipe também pode ser um ponto chave para o fracasso no novo emprego, pois é válido lembrar que o colaborador depende da equipe a qual pertence, utilizar a observação a favor próprio, garante uma avaliação mais assertiva do ambiente organizacional, bem como do comportamento de cada integrante da esquipe.

Procurar não faltar, ser pontual, e cumprir todo o expediente também são pontos determinantes para o sucesso na nova empresa. Mesmo que você tenha questões pessoais a serem alinhadas, é mais saudável negociar a data da sua admissão, uma vez que assuntos particulares devem ser tratados e resolvidos fora do ambiente de trabalho, assim como o uso da internet para o mesmo fim.

Por fim, demonstre suas capacidades e realize tarefas sempre compartilhando com todos, pois é muito importante não ser visto como um

membro individualista. Não critique métodos e processos sem ter embasamento para tal, e caso isso aconteça, é válido ponderar o que será externado e/ou sugerido.

Regiane Carvalho

regiane.carvalho@gestorconsultoria.com.br